



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



TODAS AS PROMESSAS DE DEUS SE TORNAM «SIM» EM JESUS CRISTO (cf. 2 Cor 1, 20)

A economia da revelação tem o seu início e a sua origem em Deus Pai. Pela sua palavra[...]. No Filho, «Logos feito carne» (cf. Jo 1, 14), que veio para cumprir a vontade d'Aquele que O enviou (cf. Jo 4, 34), Deus, fonte da revelação, manifesta-Se como Pai e leva à perfeição a educação divina do homem, já anteriormente animada pela palavra dos profetas e pelas maravilhas realizadas na criação e na história do seu povo e de todos os homens. O apogeu da revelação de Deus Pai é oferecido pelo Filho com o dom do Paráclito (cf. Jo 14, 16), Espírito do Pai e do Filho, que nos «guiará para a verdade total» (Jo 16, 13).

Deste modo, todas as promessas de Deus se tornam «sim» em Jesus Cristo (cf. 2 Cor 1, 20). Abre-se assim, para o homem, a possibilidade de percorrer o caminho que o conduz ao Pai (cf. Jo 14, 6), para que no fim «Deus seja tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

Verbum Domini

Horários da Santa Missa

O último decreto que regulamenta as medidas a adoptar em todo o território nacional na situação de todos conhecida é vigente até às 23h59 do dia 7 de janeiro. Coloquemos a máxima atenção no horário de celebração da santa missa para os próximos Domingos que será publicado logo que possível.

NINGUÉM ESTÁ EXCLUÍDO DO AMOR DE CRISTO

Os Reis Magos tiveram uma estrela; nós temos Maria, Stella maris, Stella Orientis, Estrela do mar, Estrela do Oriente. Hoje dizemos-lhe: Santa Maria, Estrela do mar, Estrela da manhã, ajuda os teus filhos. Nosso zelo pelas almas não deve conhecer fronteiras, porque ninguém está excluído do amor de Cristo. Os Reis Magos foram as primícias dos gentios; mas, uma vez consumada a Redenção, já não há judeu nem grego, não há servo nem livre, não há homem nem mulher – não existe discriminação de espécie alguma –, porque todos vós sois um em Jesus Cristo.

São Josemaria Escrivá

Irmãs Missionárias do Espírito Santo

A Congregação foi fundada em Farschwiller – Mouselle (França), a 6 de Janeiro de 1921, Festa da Epifania do Senhor, pela Jovem Marie Eugénie Caps. Neste Domingo, Solenidade da Epifania de 2021, em Portugal, celebra os 100 anos da fundação. >>>

>>> A Congregação é especialmente consagrada ao Espírito Santo, 'autor e consumidor de toda e inspirador do espírito apostólico' sob a protecção do Imaculado Coração de Maria. Desenvolve a sua acção em articulação com as Igrejas locais, presentes em 19 países de 4 Continentes. Em Portugal encontram-se 5 comunidades das Irmãs, tendo estas paróquias a alegria de ver na Rua Sociedade Cruz Quebradense a sua Comunidade Principal.

Manifestamos o júbilo por estes 100 anos e o agradecimento pela participação na missão de evangelizar, como tem acontecido, na catequese, no testemunho, na liturgia, na caridade, na animação de grupos de jovens, na animação missionária e vocacional. «Ide pelo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura» (Mc. 16, 15).

“Magos”

“Magos” é expressão que vem de Heródoto (420 A.C) referindo-se a todos quantos se interessavam por coisas do céu, hoje correntemente designados como astrónomos ou astrólogos. A tradição cristã designou-os de “Reis Magos”.

Um tratado atribuído a Beda, o Venerável (monge do Mosteiro de Jarrow, Inglaterra) intitulado Excerpta et Collocanea chama os Magos de Melquior, Gaspar e Baltazar. Diz o texto: “Melquior um homem velho com cabelos brancos e longa barba...ofereceu ouro para o Senhor como a um rei. O segundo, de nome Gaspar, jovem, de pele avermelhada, ...honrou-o como Deus com seu presente de incenso, oferenda digna da divindade. O terceiro, de pele negra e barba cerrada, chamado Baltazar...com o seu presente de mirra testemunhou o Filho do Homem que deveria morrer”.

A catedral de Colónia contém aos que pretendem ser os restos mortais dos Magos; estes, diz-se, foram descobertos na Pérsia, conduzidos a Constantinopla através de Santa Helena, transferidos para Milão no Século V e para Colónia em 1164.

Ó MENINO, A QUEM OS ASTROS SE SUBMETEM!

De quem é tamanha grandeza e glória de ter, perante seus próprios panos,

Anjos que velam,

reis que tremem e sábios que se ajoelham!

Quem é este, que é tal e tanto?

Admiro de olhar para panos e contemplar o céu;

ardo de amor ao ver no presépio

um mendigo que reina sobre os astros.

Que a fé venha em nosso socorro,

pois falha a razão natural.

Santo Agostinho



destaque



sabia que...



missiões da oração